FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS

Código do documento: FDS-2425 Revisão: 05 Data da última revisão: 27/08/2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto:	Nome comercial: **BE8 BeVant®**
Outras maneiras de identificação:	Nome químico: Biodiesel bidestilado (ésteres metílicos de ácidos graxos).
Usos recomendados e restrições de uso:	Usos recomendados: Combustível que substitui parcial ou totalmente o óleo diesel de origem fóssil para motores a diesel. Restrições de Uso: utilizar somente conforme recomendado pelo fabricante.
Fabricante:	Be8 S.A.
Endereço:	BR-285, km 294, s/nº, Distrito Industrial, CEP 99050-700, Passo Fundo/RS.
Telefone para contato:	+55 (54) 2103-7278
E-mail:	fds.pf@be8energy.com
Telefone para emergência:	+55 (54) 9960.51767

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação GHS da substância ou mistura ou outra informação nacional ou regional:	Perigoso ao meio ambiente aquático – Perigo agudo – Categoria 1. Perigoso ao meio ambiente aquático – Perigo crônico – Categoria 1. Obs.: Classificado de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725:2023.
Elementos de rotulagem GHS, incluindo frases de precaução:	 Palavra de advertência: Atenção Frase de perigo: H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Frases de precaução: Geral: P103 – Leia com atenção e siga todas as instruções. Prevenção: P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular. Resposta à emergência: P391 – Recolha o material derramado. Armazenamento: P404 – Armazene em recipiente fechado. Disposição: P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as regulamentações locais, regionais e nacionais aplicáveis.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Em caso de derramamento sobre corpos hídricos, o produto pode formar uma película superficial, reduzindo as trocas gasosas entre a água e a atmosfera. Não foram identificados outros perigos que não resultem em classificação segundo os critérios do GHS.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Identidade Química: Mistura

	Nome Químico ou comum	Número de Registro CAS	Faixa de Concentração (% m/m)
Composição:	Ésteres metílicos de ácidos graxos de óleo vegetal	68990-52-3	70,0 – 79,5 %
	Ésteres metílicos de ácidos graxos de gordura animal (sebo)	61788-61-2	20,0 – 29,5 %

Impurezas e aditivos estabilizantes: O produto pode conter metanol residual (CAS 67-56-1), proveniente do processo de fabricação, em concentração máxima de 0,15% (m/m).

O produto contém aditivos funcionais cujas identidades químicas e concentrações específicas constituem informação comercial confidencial. O produto acabado apresenta teor de éster ≥ 99% (m/m), sendo a fração remanescente composta por aditivos e impurezas do processo. Esses constituintes foram considerados na classificação GHS da mistura e nas informações de segurança apresentadas nesta FDS.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas necessárias:	**Inalação:** Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso em posição que favoreça a respiração. Caso ocorram sintomas, procure atendimento médico. Caso necessário, a respiração artificial deve ser realizada apenas por pessoa treinada.
	Contato com a pele: Lave a pele com água corrente e sabão neutro em abundância. Remova roupas e calçados contaminados. Em caso de contato com o produto aquecido, resfrie imediatamente a área afetada com água corrente por, no mínimo, 15 minutos. Não remova roupas aderidas à pele queimada. Procure atendimento médico imediato.
	Contato com os olhos: Enxágue imediatamente com água corrente por vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remova lentes de contato, se presentes e se for fácil fazê-lo. Continue enxaguando. Persistindo os sintomas, procurar atendimento médico.
	Ingestão: Enxágue a boca com água. Não induza o vômito. Nunca administre nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra indisposição, procure atendimento médico.
Sintomas mais importantes, agudos ou tardios:	O contato com o produto aquecido pode causar queimaduras térmicas. A ingestão pode provocar desconforto gastrointestinal, incluindo náuseas, vômitos e diarreia. O contato prolongado com a pele pode provocar ressecamento. O contato com os olhos pode causar irritação mecânica leve, caracterizada por vermelhidão e lacrimejamento temporários.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais se necessário:	Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Em casos de queimaduras térmicas decorrentes de contato com produto aquecido, tratar como queimadura por calor.
Proteção do socorrista:	Evite o contato direto com o produto durante o atendimento à vítima. Utilize os equipamentos de proteção individual apropriados, incluindo luvas de proteção resistentes a produtos químicos, óculos de segurança e vestimenta de proteção. Em situações envolvendo incêndio ou atmosfera contaminada, utilizar equipamento autônomo de proteção respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	**Adequados**: Espuma, neblina de água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO_2). **Inadequados:** Jatos de água diretamente sobre o produto em chamas, pois podem provocar o espalhamento do incêndio.
Perigos específicos provenientes do produto:	O produto não é classificado como líquido inflamável segundo os critérios do GHS, porém é combustível. O produto é combustível e pode entrar em combustão quando submetido a calor intenso ou fontes de ignição. A combustão ou decomposição térmica pode gerar monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), fumaça e outros gases irritantes e tóxicos. Os recipientes expostos ao fogo podem romper devido ao aumento da pressão interna.
Equipamentos de proteção individual e precaução para equipe de bombeiros:	**Métodos específicos de combate a incêndio**: Combata o incêndio a uma distância segura. Resfrie os recipientes expostos ao fogo com neblina de água. Afaste os recipientes da área do incêndio, quando isso puder ser realizado sem risco. Evite que a água utilizada no combate ao incêndio atinja cursos d'água, redes de drenagem ou o solo. **Equipamentos de proteção especial para a equipe de combate a incêndio**: Utilize equipamento autônomo de proteção respiratória (SCBA), operando em pressão positiva, e vestuário completo de proteção para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:	**Para o Pessoal que não faz parte dos Serviços de Emergência:** Isole e sinalize a área atingida. Evite o contato com o produto derramado e não caminhe sobre a área contaminada, pois o piso poderá tornar-se escorregadio. Mantenha pessoas não autorizadas afastadas do local. **Para o pessoal do serviço de emergência:** Utilize os equipamentos de proteção individual recomendados na Seção 8 desta FDS. Elimine, quando possível e sem risco, as fontes de ignição existentes nas proximidades. Tenha cautela durante a atuação, pois o produto derramado pode tornar a superfície escorregadia.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja o solo, cursos d'água, galerias pluviais e redes de esgoto. Contenha o vazamento utilizando diques de terra, areia ou outro material inerte. Em caso de contaminação de corpos hídricos ou do sistema de drenagem, comunique imediatamente às autoridades competentes.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Estanque o vazamento, se isso puder ser realizado sem risco. Contenha o produto utilizando terra, areia ou outro material absorvente inerte. Recupere, sempre que possível, o produto livre para destinação final adequada. Recolha o material contaminado em recipientes devidamente identificados e fechados para posterior destinação conforme a Seção 13 desta FDS. Após a remoção do produto, limpe a área contaminada para eliminar resíduos oleosos e reduzir o risco de escorregamento.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Proteções pessoais para manuseio seguro:	Manuseie o produto em local com ventilação adequada. Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, os olhos e as roupas. Evite inalar névoas ou aerossóis gerados durante o processo. Utilize os equipamentos de proteção individual recomendados na Seção 8. Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou utilizar o sanitário. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Remova as roupas contaminadas e higienize-as antes de reutilizá-las.

	Mantenha os equipamentos de proteção individual limpos e em condições de uso. O produto não é classificado como líquido inflamável segundo os critérios do GHS, porém é combustível. Mantenha-o afastado de calor, superfícies aquecidas, chamas abertas, faíscas e outras fontes de ignição. Não realize trabalhos a quente (soldagem, corte ou oxicorte) em tanques, recipientes ou tubulações que contenham ou tenham contido o produto, sem que tenham sido previamente limpos, desgaseificados e monitorados quanto à presença de atmosferas inflamáveis. Durante a movimentação de tambores, contêineres ou recipientes similares, utilizar equipamentos apropriados para evitar quedas, impactos e danos às embalagens.
Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:	Armazene o produto em recipientes bem fechados, devidamente identificados e protegidos contra danos físicos, em local fresco, seco, bem ventilado e protegido da incidência direta da luz solar, de fontes de calor e de ignição. O local de armazenamento deve possuir piso impermeável e sistema de contenção adequado para evitar a propagação de vazamentos e a contaminação do solo, de corpos hídricos e de sistemas de drenagem. Quando armazenado em tanques, estes devem estar limpos, secos e providos de sistema de contenção secundária compatível com a capacidade de armazenamento. São compatíveis com o produto recipientes de aço-carbono, aço inoxidável, alumínio, vidro, polietileno fluorado e materiais reforçados com fibra de vidro. Para sistemas de vedação, recomenda-se a utilização de elastômeros e materiais compatíveis, como Viton®, PTFE (Teflon®) e Nylon. Evite contato com agentes oxidantes fortes. Evite também o contato prolongado com metais como chumbo, estanho, latão, bronze e zinco (incluindo superfícies galvanizadas), pois esses materiais podem catalisar a oxidação do biodiesel, favorecendo a formação de sedimentos e produtos insolúveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:	**Limites de exposição ocupacional**: Não foram estabelecidos limites de exposição ocupacional para ésteres metílicos de ácidos graxos de óleo vegetal nem para ésteres metílicos de ácidos graxos de gordura animal, conforme os valores de TLV-TWA (Time Weighted Average) e TLV-STEL (Short-Term Exposure Limit) da ACGIH (2025), bem como os Limites de Tolerância (LT) previstos na NR-15, Anexo 11 (vigente).
	Limites biológicos: Não foram estabelecidos indicadores biológicos de exposição para ésteres metílicos de ácidos graxos de óleo vegetal nem para ésteres metílicos de ácidos graxos de gordura animal, conforme a NR-7 (vigente) e os Biological E xposure Indices – BEI® da ACGIH (2025).
Medidas de controle de engenharia:	Promover ventilação adequada nas áreas de manuseio e armazenamento, especialmente em ambientes fechados ou durante operações que possam gerar névoas ou aerossóis. Manter disponíveis chuveiro de emergência e lava-olhos nas áreas onde o produto é manipulado. Os equipamentos e sistemas de ventilação devem ser mantidos em condições adequadas de funcionamento e manutenção.
Medidas de proteção pessoal, com equipamentos de proteção individual:	**Proteção dos Olhos/Face**: Utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou óculos de segurança contra respingos, compatíveis com a atividade executada.
	Proteção da pele e do corpo: Utilizar vestimenta de proteção adequada, calçado de segurança e luvas de proteção resistentes a produtos químicos compatíveis com o produto. Durante o manuseio do produto aquecido, utilizar equipamentos

	de proteção adequados para prevenir queimaduras decorrentes do contato com superfícies ou com o produto em temperatura elevada.
	Proteção Respiratória: Em condições normais de manuseio, com ventilação adequada e à temperatura ambiente, não é necessária proteção respiratória. Quando houver possibilidade de formação de névoas ou aerossóis, utilizar equipamento de proteção respiratória adequado à concentração do contaminante e aos fatores de proteção requeridos, conforme o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e a legislação aplicável, quando aplicável.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido límpido e isento de impurezas
Cor:	Verde esmeralda.
Odor:	Odor característico de ésteres graxos.
Ponto de fusão:	Dados não disponíveis
Ponto de congelamento:	Faixa de – 5° C a 5 ºC.
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição:	≥ 344,7 ºC e ≤ 354,3 ºC (101,3 kPa)
Inflamabilidade:	Não classificado como líquido inflamável segundo os critérios do GHS. Entretanto, trata-se de um líquido combustível, podendo entrar em combustão quando submetido a aquecimento acima do seu ponto de fulgor ou exposto a fontes intensas de ignição.
Limite de explosividade inferior:	Dados não disponíveis
Limite inflamabilidade:	Dados não disponíveis
Ponto de fulgor:	Mínimo 130 ºC (ASTM D93 – vaso fechado).
Temperatura de autoignição:	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição:	Dados não disponíveis
pH:	Não aplicável (produto insolúvel em água).
Viscosidade cinemática a 40ºC:	3,0 a 5,0 mm^2/s.
Solubilidade:	Insolúvel na água. Solúvel em diversos solventes orgânicos.
Coeficiente de partição - n- octanol/água:	Log Pow > 6,2 a 22ºC (Fonte: ECHA Chem)
Pressão de vapor:	4,20 hPa a 25 ºC.
Densidade relativa:	0,850 a 0,881 g/cm^3 (20 ºC)
Densidade de vapor:	Dados não disponíveis
Características da partícula:	Não aplicável (produto líquido).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	O produto apresenta baixa reatividade em condições normais de uso, armazenamento e transporte. Pode sofrer oxidação quando exposto ao ar e à luz por períodos prolongados. O contato com determinados metais pode acelerar o processo de degradação oxidativa do biodiesel.
Estabilidade química:	Estável em condições normais de temperatura, pressão, uso e armazenamento, quando mantido em recipientes adequados e conforme as recomendações da Seção 7 desta FDS.

Possibilidade de reações perigosas:	Não são esperadas reações perigosas em condições normais de uso e armazenamento. Pode reagir com agentes oxidantes fortes, promovendo reações exotérmicas ou degradação do produto.
Condições a evitar:	Evitar exposição prolongada ao calor, à luz solar direta, a fontes de ignição e ao contato prolongado com o ar. Evitar contaminação por água, impurezas e materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes. Evitar contato prolongado com cobre e suas ligas (bronze e latão), chumbo, estanho, zinco (incluindo superfícies galvanizadas) e ferro fundido, pois esses materiais podem catalisar a oxidação do biodiesel e favorecer a formação de sedimentos.
Produtos de decomposição perigosos:	Em condições normais de armazenamento e uso não são esperados produtos perigosos de decomposição. Em caso de combustão ou decomposição térmica podem ser formados monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), fumaça e outros gases irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Prováveis rotas de exposição:	**Inalação:** Em condições normais de uso, não são esperados efeitos adversos significativos. A inalação de névoas ou vapores provenientes do produto aquecido pode causar irritação leve das vias respiratórias. **Contato com a pele**: O contato repetido ou prolongado pode remover a oleosidade natural da pele, ocasionando ressecamento. O contato com o produto aquecido pode provocar queimaduras térmicas. **Contato com os olhos**: Pode causar desconforto temporário, lacrimejamento e vermelhidão por ação mecânica. Não é esperado dano ocular permanente. **Ingestão:** A ingestão pode provocar desconforto gastrintestinal, incluindo náuseas, vômitos e diarreia.
Sintomas relacionados às características físicas, químicas e toxicológicas:	O contato prolongado com a pele pode causar ressecamento. O contato com os olhos pode provocar irritação transitória. A ingestão pode causar desconforto gastrintestinal. A exposição ao produto aquecido pode ocasionar queimaduras térmicas.
Efeitos imediatos, tardios e efeitos crônicos da exposição curta ou prolongada:	Não são conhecidos efeitos crônicos relevantes decorrentes da exposição ocupacional ao produto quando utilizado conforme as recomendações. Não é esperado que o produto apresente potencial de sensibilização respiratória ou cutânea; mutagenicidade em células germinativas; carcinogenicidade; toxicidade à reprodução; toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única ou repetida; perigo por aspiração.
Medidas numéricas de toxicidade:	Com base em dados disponíveis para biodiesel (ECHA Chem: ésteres metílicos de ácidos graxos): • DL_{50} oral (ratos): > 5.000 mg/kg; • DL_{50} dérmica (coelhos): > 2.000 mg/kg. O produto apresenta baixa toxicidade aguda para seres humanos por via oral e dérmica, não atendendo aos critérios de classificação para toxicidade aguda à saúde humana.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade (aquática e terrestre):	O produto é classificado como: Perigoso ao meio ambiente aquático – Perigo agudo – Categoria 1 e Perigoso ao meio ambiente aquático – Perigo crônico – Categoria 1, conforme os critérios adotados nesta FDS. Frase de perigo: H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

	Dado ecotoxicológico disponível: CE50 – Crustáceos: <0,13 mg/L. (Fonte: ECHA Chem)
Persistência e degradabilidade:	Rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Log Pow > 6,2 a 22°C (Fonte: ECHA Chem)
Mobilidade no solo:	Dados experimentais específicos não disponíveis. Devido à baixa solubilidade em água, o produto tende a permanecer na fase oleosa e adsorver-se à matéria orgânica do solo.
Outros efeitos adversos:	Em caso de derramamento em corpos d'água, o produto pode formar película superficial, reduzindo as trocas gasosas entre a atmosfera e a água e causando impactos físicos aos organismos aquáticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Descrição sobre resíduos e informações sobre manuseio seguro e métodos de disposição, incluindo o descarte de embalagens contaminadas:	**Produto:** O produto deve ser destinado em conformidade com a legislação ambiental aplicável nas esferas federal, estadual e municipal. Encaminhar o produto ou seus resíduos para empresa licenciada para tratamento e destinação final ambientalmente adequada. Não descartar em redes de esgoto, corpos d'água ou diretamente no solo. **Restos de produto**: Manter os restos de produto em recipientes adequados, devidamente identificados e fechados, até sua destinação final. O descarte deve seguir os mesmos critérios estabelecidos para o produto. **Embalagem usada**: Não reutilizar embalagens vazias. As embalagens contaminadas devem ser encaminhadas para empresa devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente para descontaminação, tratamento ou destinação final ambientalmente adequada, em conformidade com a legislação vigente. **EPI para o tratamento e disposição dos resíduos**: Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados na Seção 8 desta FDS.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Informações sobre o transporte:	**Número ONU**: UN 3082 **Nome apropriado para embarque:** • **Terrestre -** Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)**:** SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (ÉSTERES METÍLICOS DE ÁCIDOS GRAXOS). • **Hidroviário** - Organização Marítima Internacional – IMDG Code, **e Aéreo** – IATA Associação Internacional de Transporte Aéreo**:** ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (FATTY ACID METHYL ESTERS). **Classe/subclasse de risco principal**: 9 **Classe/subclasse de risco subsidiário**: Não aplicável. **Grupo de embalagem**: III **Número de risco**: 90 **Código IMDG:** Emergency Schedules - EmS (Fogo): F-A Emergency Spillage - EmS (Derramamento) S-F
Perigos ao meio ambiente:	O produto é classificado como Perigoso ao meio ambiente aquático – Perigo agudo, Categoria 1 e Perigo crônico, Categoria 1. Evitar a liberação para o meio ambiente durante o transporte.

	Em caso de derramamento, impedir que o produto atinja corpos d'água, redes de drenagem e sistemas de esgoto.
Transporte a granel de acordo com os instrumentos da IMO:	Quando transportado a granel por via marítima, o produto deve atender aos requisitos do IBC Code e do Anexo II da MARPOL. O biodiesel está listado no Capítulo 17 do IBC Code, com categoria de poluição Y.
Precauções especiais as quais os usuários precisam ter ciência, ou que devem seguir, durante o transporte ou movimentação dentro ou fora de seus locais:	Transportar o produto em embalagens íntegras, devidamente identificadas e fechadas. Evitar danos às embalagens e prevenir vazamentos durante o carregamento, descarregamento e movimentação. Em caso de derramamento, adotar imediatamente medidas de contenção, impedindo que o produto alcance o solo, corpos d'água e sistemas de drenagem. Atender à regulamentação vigente aplicável ao modal de transporte utilizado.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para saúde, segurança e meio ambiente para o produto em questão.

ABNT NBR 14725:2023 – Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos, versão corrigida de 28.02.2024 e Errata 2:2025.

Resolução ANTT nº 5.998, de 03 de novembro de 2022, com as alterações promovidas pelas Resoluções ANTT nº 6.016/2023 e nº 6.056/2024 – Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e suas Instruções Complementares.

International Maritime Dangerous Goods (IMDG) Code – International Maritime Organization (IMO), edição vigente.

Dangerous Goods Regulations (DGR) – International Air Transport Association (IATA), edição vigente.

Norma Regulamentadora nº 26 (NR-26) – Sinalização de Segurança.

Norma Regulamentadora nº 15 (NR-15) – Atividades e Operações Insalubres.

Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7) – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentada pelo Decreto Federal nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Observações:

Devem ser observadas as regulamentações federais, estaduais, municipais e locais aplicáveis ao armazenamento, manuseio, transporte, uso e destinação final do produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações sobre a preparação e revisão da FDS:

Esta Ficha com Dados de Segurança (FDS) foi elaborada com base nos conhecimentos científicos e técnicos disponíveis na data de sua emissão, em conformidade com a ABNT NBR 14725:2023.

As informações contidas nesta FDS destinam-se a orientar quanto aos requisitos de segurança, saúde ocupacional, meio ambiente, transporte, armazenamento, manuseio e resposta a emergências relacionados ao produto, não constituindo garantia de propriedades específicas ou especificações de qualidade.

O usuário é responsável por avaliar a adequação das informações desta FDS às suas condições de utilização, bem como pelo cumprimento da legislação aplicável e pelo treinamento dos trabalhadores quanto aos riscos e às medidas de prevenção relacionadas ao produto.

Este produto é considerado uma substância UVCB (*Substance of Unknown or Variable Composition, Complex Reaction Products or Biological Materials*), constituída predominantemente por ésteres metílicos de ácidos graxos de origem vegetal.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres
BEI – *Biological Exposure Indices*
CAS – *Chemical Abstracts Service*

CE_{50} – Concentração Efetiva para 50% dos organismos ensaiados
DL_{50} – Dose Letal para 50% dos organismos ensaiados
DGR – *Dangerous Goods Regulations*
ECHA – *European Chemicals Agency*
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FDS – Ficha com Dados de Segurança
GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals*
IATA – *International Air Transport Association*
IMDG Code – *International Maritime Dangerous Goods Code*
IMO – *International Maritime Organization*
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
STEL – *Short-Term Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time-Weighted Average*
UVCB – *Substance of Unknown or Variable Composition, Complex Reaction Products or Biological Materials*
UN – Número ONU (*United Nations Number*)

Referências bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). ABNT NBR 14725:2023 – Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. Versão corrigida de 28.02.2024 e Errata 2:2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). Resolução nº 5.998, de 03 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e suas Instruções Complementares, com as alterações promovidas pelas Resoluções ANTT nº 6.016, de 11 de maio de 2023, e nº 6.056, de 28 de novembro de 2024.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). International Maritime Dangerous Goods (IMDG) Code. Edição vigente.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulations (DGR). Edição vigente.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). TLVs® and BEIs® – Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices. Edição vigente.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY (ECHA). Information on Chemicals – Registered Substances.